

P. 10

CENTRO DE FORMAÇÃO



CF - MEPES
Faz. Boa Vista
29315 - Piúma - ES
Tel (027) 5201660

REFLEXÕES SOBRE UMA EFA



Jaguarié ES - 1984

A ser publicado no
Boletim do Sindicato dos ^{do Estado} Rurais
de São Mateus.

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE JAGUARÉ

É uma Escola para filhos e filhas de famílias do meio rural. Ela é organizada e sustentada pela organização dos agricultores comunidades e outros. O MEB ajuda nas despesas e orientação.

Durante três anos, os alunos passam duas semanas com as famílias e comunidades e uma semana na Escola com os colegas e monitores.

Na Escola Família, os estudos são feitos de acordo com os interesses do meio rural, isto é: estudo das plantações, criações, vivência familiar e comunitária, as técnicas, as organizações do povo, etc. Deste modo, os primeiros responsáveis pela formação dos alunos passam a ser os pais e comunidades. Os monitores ajudam e nas orientações. O mais importante neste sistema de educação é que todos servem e são servidos e cria um entrosamento entre pais- filhos- líderes - monitores e outros.

A Escola Família Agrícola, na região de Jaguaré e municípios vizinhos, vem se tornando neste período de sua atuação, (doze anos) uma ferramenta de libertação do meio rural, principalmente na formação de líderes rurais e desenvolvimento técnico e sócio-político das comunidades. Atuando desta forma, ajudou na consciência e compromisso para a vida socializada e de cooperativismo, melhorando a vida econômica e social das famílias da nossa região.

Neste últimos anos, a Escola Família de Jaguaré vem sendo conhecida como uma das Escolas Famílias que mais tem atuado dentro dos princípios e metodologia de Escola Família Agrícola. Isto vem sendo comprovado por pessoas de outros estados e até países (Itália e França) que trabalham também em E.F.A.s, que visitando a Escola Família Agrícola de Jaguaré reconheceram o seu papel de E.F.A. na nossa região. Contudo, existem pessoas e órgãos públicos do nosso lugar que negam de reconhecer os valores da Escola Família Agrícola de Jaguaré. O que temo a dizer disto? Por que isto acontece?

DEPARTAMENTO DOS AGRICULTORES DO 3º ANO
SOBRE A EFA DE JAGUARÉ - 1964

1 - A Escola Família é uma coisa de grande importância para a nossa região. Se não fosse a Escola Família a nossa situação e ra bem pior. porque ela é uma organização que luta em favor do / homem do campo.

JONAS DO LINGOS

2 - A Escola Família ajuda a gente a refletir sobre a realidade, tirando as tradições que atrapalham. Ajuda a descobrir a desigualdade que existe na sociedade e alerta para a luta dos direitos' do homem.

O ensino da EFA ajuda o jovem a permanecer no campo, melhorando as técnicas de trabalho.

AMARILDO SIQUEIRA

3 - Na Escola Família o aluno tem direito de falar o que pensa e se te sobre tudo. É muito importante para a vida de todos nós pois abre os olhos para a realidade do mundo. É uma escola bem organizada e com a ajuda dos pais, alunos e monitores ela poderá ir sempre à frente com seus ensinamentos.

JUDITE FÁVERO

4 - É uma Escola que ajuda bastante as pessoas, as comunidades e as organizações.

CÉA DA PENHA

5 - É um meio onde o jovem que estuda encontra coisa que se realiza em sua vida. Se colocar os seus ensinamentos em práticas a pessoa ajuda ao futuro que vamos ter.

LUÍZ DOS SANTOS

6 - É uma Escola onde o aluno pode participar. Os estágios, por exemplo, me ajudaram muito a perder o medo e hoje eu já tenho uma boa participação na comunidade.

LUZIANA ZAMBIRONI

7 - A Escola Família, através do PLANO DE ESTUDO, mostra que somos pessoas importantes para a família e comunidade. É uma verdadeira Escola que dá o ensino que todos devemos ter.

ANA MARIA ROSATO

8 - A Escola Família me ajudou a enfrentar os problemas de minha vida e a me engajar na comunidade. O aluno sai da EFA com uma boa formação para a agricultura; a parte técnica é importante para o trabalhador rural.

DAVID BASSO

9 - Na EFA fiquei ciente do meu valor na sociedade, me levou ao convívio com minha família e comunidade e descobri as tapiações que cobrem as classes sofredoras no ponto de trabalho, raças e parte feminina.

SAUL DE JESUS

10 - Quem não sabe trabalhar com o solo e estuda nesta Escola sai sabendo quase tudo. Hoje os alunos têm ^{mais} liberdade; antes a disciplina era mais por conta dos monitores.

VENANCIO P. CLAUDINO

M E N S A G E M

REINALDO DOMINGOS DA SILVA -

EFA de Jguaré - 2º ano - 1984

Com um ano e meio de estudo
Eu fiquei meio consciente
Com um livro que estudei
Pois abriu a minha mente
Que fala de índios e negros
Isto é, a nossa gente.

Este livro de que falo
Não é um livro muito antigo
Mas é de muita aflição e muito pavor
O nome deste livro é:
Não se ~~POME~~ SERVOR A DOIS SENHORES"

Este livro nos mostra como era o Brasil
no ano de 1500

Os índios viviam muito tranquilos,
livres e independentes

Mas depois de algum tempo
Entrou os portugueses dentro.

Os índios deixaram de ser feliz
Por causa dos portugueses
Que muita riqueza vieram buscar
E os índios de qualquer forma
Para eles ~~eram~~ tinham que trabalhar.

E passado algum tempo

O negócio piorou
O serviço foi aumentando
E o índio não aguentou
Então os negros africanos
Nesta luta também entrou
Trabalhando forçado
Mandado pelo doutor.

Só vendo que vida triste
Aquele pobre povo sofria
Sofrendo amargamente
Trabalhando noite e dia
Imagine como sofria
Aquelas pobres famílias

E passado algum tempo
Chegaram outras pessoas
Para ver se mudaria
A vida dos que sofriam
Os jesuítas organizaram grupos indígenas
Para acabar com a dureza
Da vida que viviam

Mas os portugueses enraivados
Não aceitaram os jesuítas
E não permitiam que os índios
Dos seus serviços saíssem
Pois na idéia dos portugueses
Os jesuítas eram comunistas.

Os jesuítas foram expulsos
Daqui por uma vez
Sem defender os índios
Das garras do português
Os índios ficaram sofrendo
Juntamente com os africanos
Trabalhando nos engenhos de açúcar
E na plantação de cana.

Como sofreram os negros
Que não conseguiram escapar
Trabalhavam noite e dia
E tinham que se marcar.

A mentalidade dos portugueses
Era de ter muito machismo
Pegavam um ferro quente,
Marcavam os negros
E diziam que era batismo.

E assim por esta forma
Estamos também sofrendo
Um querendo ser mais do que o outro
Um matando, outro morrendo
Este mundo mudou muita coisa
Só não mudou o sofrimento.

E aqui vou terminando esta minha
mensagem

Já um pouco cansado
Mas este livro ainda
Tem muita coisa a ser falado.

DEPOIMENTO SOBRE A EFA DE JAGUARÉ
DA TURMA DO 2º ANO - 1984

Cada aluno do segundo ano fez um depoimento sobre a EFA de Jaguaré, que depois de juntados foram tirados os seguintes pontos:

- * Na Escola Família os alunos sentem vontade de apresentarem seus trabalhos.
- * O mais importante é a vida de grupo e a maneira de educar.
- * A EFA de Jaguaré tem tido um avanço muito grande na sua educação, através do Plano de Estudo, avaliações e debates, principalmente nos aspectos técnicos e social.
- * Os ensinamentos ajudam muito aos alunos pois ele termina o curso com boas idéias para enfrentar a realidade, os problemas de sua família, da sua comunidade e da realidade.
- * O jovem sai da Escola Família com capacidade de ser um líder em sua comunidade.
- * É o melhor lugar para filhos de agricultores que querem aprender sobre agricultura e sobre a sociedade.
- * A Escola Família nos ajudou muito no diálogo e engajamento na comunidade.
- * Antes de estudar na Escola Família eu tinha a idéia por fora, não interagia nos trabalhos da família e da comunidade e não sabia desta sociedade de desorganizada. Hoje já consegui muita coisa, já me engajei na família e tenho encargo na comunidade.
- * Dentro de dois anos conhecemos muitas coisas práticas de nossa vida e como vivem as pessoas neste mundo de hoje.
- * Aqui na Escola Família é uma vida de grupo, uma vida de trabalho, aprende a viver em grupo e em família e cria um relacionamento grande com muita gente.
- * A Escola Família ajuda e está ajudando bastante no melhoramento técnico e convivência de nossas famílias.
- * A Escola Família ajuda ao aluno se conhecer, conhecer sua realidade e o mundo. O aluno sente vontade de falar a verdade.
- * O Plano de Estudo, avaliações, e estágios e viagens de estudo, fazem a gente conhecer a própria realidade e a realidade de outras famílias.
- * Aprendemos através da Escola Família, usar e conservar bem as nossas terras.